



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE



CONCURSO DE ADMISSÃO 2016/2017

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Realização: **13 de novembro de 2016.**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- 01.** Você deve receber do Fiscal o material abaixo:
- a) 01 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de:
 - a.1) **20** (vinte) itens do tipo múltipla escolha (páginas 01 a 11);
 - a.2) **01** (um) item destinado à redação, que contém **PROPOSTA DO TEMA DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 12) e folha para **RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 13).
 - b) 01 (uma) **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** (texto definitivo — página 14, em folha avulsa).
 - c) 01 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas dos itens formulados na prova.
- 02.** Verifique se esse material está em ordem. (Conferência das folhas pelo Fiscal).
- 03.** Após a conferência, identifique a sua prova no espaço próprio para esse fim:
- a) coloque, no final desta folha, no **CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO**, seu número de inscrição, seu nome por extenso, em letra de forma, e assine. Em seguida, escreva somente o número de inscrição na **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
 - b) após esse preenchimento, aguarde a orientação para identificar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - c) identifique seu **CARTÃO-RESPOSTA** somente no local indicado. É estritamente proibido fazer qualquer tipo de rasura, outra marcação ou identificação em local fora do campo apropriado, sob pena de ter seu **CARTÃO-RESPOSTA** anulado e/ou invalidado. Não dobre, não amasse e nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - d) só serão consideradas as respostas marcadas a caneta do tipo esferográfica, de tinta **AZUL** ou **PRETA**. Marcações a lápis não serão consideradas. Não será permitido o uso de caneta tipo *replay* ou similar e nenhum tipo de corretor.
- 04. Não haverá, sob hipótese alguma, substituição da FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO).** Será anulada e/ou invalidada a folha que contiver rasuras ou marcações feitas com o intuito de identificá-la para outrem.
- 05.** Realizadas a conferência do material e a identificação do **CADERNO DE QUESTÕES** e do **CARTÃO-RESPOSTA**, deixe a prova sobre a carteira, com a capa voltada para baixo, e aguarde ordem para iniciar a resolução dos itens (toque de sirene às 09 horas — horário local).
- 06.** A prova é estritamente individual. Qualquer dúvida sobre a impressão dos itens deverá ser sanada nos 15 (quinze) minutos iniciais.
- 07.** Para cada um dos itens de múltipla escolha, são apresentadas 05 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**. Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada item; a marcação de mais de uma alternativa anula o item, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 08.** Marque a resposta de cada item preenchendo o retângulo correspondente no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09.** Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**. Em ambos, use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 10.** Não será permitido utilizar, durante a realização da prova, eletroeletrônicos, bem como telefone celular ou qualquer outra espécie de fonte de consulta.
- 11.** Após o tempo destinado à realização da prova, não escreva mais nada. Levante o braço e aguarde o Fiscal. Entregue a ele o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- 12.** O tempo total de duração desta prova é de 03 (três) horas, já incluído o preenchimento das suas respostas no **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da **PRODUÇÃO TEXTUAL** na **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- a) Você só poderá entregar a prova após 45 (quarenta e cinco) minutos do início, ou seja, às 09h45min.
 - b) O **CADERNO DE QUESTÕES** será devolvido a partir das 12h20min, na mesma sala onde você realizou a prova.

CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO

PROVA DE **LÍNGUA PORTUGUESA** – 6º Ano do Ensino Fundamental DATA: 13 de novembro de 2016.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: _____ NOME: _____
(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA: _____

Querido(a) candidato(a),

Parabéns por haver chegado até aqui! Você já é um(uma) vencedor(a)!

Nesta prova de Língua Portuguesa, convidamos você a pensar sobre a **diversidade humana**, que torna o mundo um lugar tão interessante de se viver!

Leia os quatro textos a seguir com atenção e, em seguida, responda cuidadosamente aos itens propostos.

Boa prova!

Felicidades! 😊

Equipe de Língua Portuguesa

1ª QUESTÃO (7,00 PONTOS)

COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

Leia o Texto I a seguir e responda aos itens 01 a 04.

TEXTO I

Pessoas são diferentes

São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!
Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...

5 Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pentes!

Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.

10 Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.

Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.

15 Não queiras que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!
São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

01. No poema (Texto I), o uso de antônimos reforça a ideia de que
- (A) há diferenças entre as pessoas.
 - (B) existe muita desigualdade social no mundo.
 - (C) cada pessoa tem sua história.
 - (D) existe conflito entre as pessoas.
 - (E) crianças perdem os dentes e ficam diferentes das demais.
02. O recurso utilizado que **NÃO** serve para atribuir ritmo ao poema é o(a)
- (A) uso de repetições.
 - (B) estruturação em estrofes.
 - (C) emprego de letras maiúsculas.
 - (D) emprego da pontuação.
 - (E) uso de rimas.
03. No verso "E a outra **só** usa lentes." (verso 8), a palavra destacada teria o sentido **ALTERADO** se fosse substituída por
- (A) apenas.
 - (B) sozinha.
 - (C) somente.
 - (D) unicamente.
 - (E) exclusivamente.
04. Assinale a alternativa em que o termo destacado serve para dar característica a um substantivo do poema.
- (A) "A outra é cheia de **dentes...**" (verso 4).
 - (B) "A outra é cheia de **pentes...**" (verso 6).
 - (C) "Uma delas usa **óculos**" (verso 7).
 - (D) "Uma gosta de **gelados**" (verso 9).
 - (E) "Uma tem cabelos **longos**" (verso 11).

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o Texto II a seguir e responda aos itens 05 a 12.

TEXTO II

A perna do seu Duílio

- E**ra domingo e eu estava extremamente emburrado. Vinha esperando a semana inteira pelo especial de um ano do *Bambalalão*, com novos quadros, convidados especiais e um minibus camuflado para o grande vencedor da gincana; aí, quando já tinha até
- 5 arrumado meu canto do sofá, posicionado as almofadas preferidas, pegado a mantinha de lã e estava indo preparar a xícara com Leite Moça e Nescau, minha mãe chega penteando o cabelo e diz que vamos sair: é aniversário do seu Duílio.
- E por acaso eu conhecia algum Duílio?! Ela explicou tratar-se do pai do marido da minha tia, e que naquele dia ele faria aniversário. Eu expliquei que *Bambalalão* era meu programa
- 10 predileto e que naquele dia ele também faria aniversário. Minha mãe sentou-se ao meu lado e deu início à inútil tática de *despertar meu interesse*, a mesma que usava para me convencer a comer coisas verdes e pastosas ou tomar xarope para tosse: “Olha que legal, o seu Duílio vai fazer oitenta anos! Sabe quanto é oitenta? Todos os dedos das duas mãos abertas uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito vezes!”.
- 15 O abrir e fechar de dedos podia servir para me fazer um cafuné, se ela quisesse, ou preparar massa de biscoito, mas não ajudaria em nada a me convencer de que conhecer uma pessoa muito velha fosse mais interessante do que assistir à corrida de saco na piscina de bolinhas, o pega-pega de olhos vendados ou ver o vencedor recebendo o minibus de pintura camuflada, que eu vinha cobiçando a semana inteira diante da TV.
- 20 Reagi, como sempre fazia naquelas ocasiões. Olhei por cima do seu ombro, mudei de canal com o controle remoto. Minha mãe tentou fisgar meu interesse de outra forma: disse que lá ia estar cheio de crianças da minha idade.
- Chorei, esperneei, bufei, enfiei a cabeça debaixo da manta e me fechei num casulo de lã. Minha mãe abandonou a sedução e resolveu me pegar pela culpa. Explicou que o seu Duílio tinha
- 25 me visto nascer, tinha me pegado no colo, pequenininho. Grande coisa, eu não me lembrava de ter nascido, não havia pedido que ele me pegasse no colo, problema dele. Minha mãe tentou me descobrir, eu esperneei mais ainda, comecei a atirar as almofadas no chão, gritei “Não vou! Não vou! Não vou!”, até que ela abandonou todas as técnicas de convencimento e ordenou: “Menino, engole esse choro, você vai e pronto!”.
- 30 Fui no banco de trás do carro, encolhido e de olhos fechados, torcendo para que ela se virasse, me visse e pensasse, “Caramba, acho que dessa vez a gente exagerou, o Antônio tá sofrendo de verdade, melhor voltar e deixá-lo assistir ao programa dele”. Mas nos breves momentos em que abri os olhos para conferir, ela não estava prestando atenção. Estava, na verdade, concentrada numa conversa com meu padrasto: “Melhor não”, ela dizia, “Se a gente
- 35 avisa, desperta o interesse. Deixa acontecer naturalmente”, “É, pode ser, bom, de qualquer forma o seu Duílio deve saber como lidar com essas coisas, não é de hoje, né...”. Não entendi o que eles diziam nem me interessei, só pensava que, no dia seguinte, na escola, todo mundo ia estar falando sobre a corrida de saco na piscina de bolinhas, ia comentar sobre a criança que ganhou o minibus e se ela mereceu mais que a outra, e eu não poderia opinar, porque estava na festa de
- 40 um homem cuja maior qualidade era ter tantos anos quanto todos os dedos das duas mãos abertas oito vezes. Que emoção.
- Chegamos. Era aquela coisa de sempre: um monte de parentes e outros adultos mexendo no meu cabelo, na minha bochecha e na minha barriga, dizendo que eu estava grande e bonito.
- O seu Duílio estava sentado numa poltrona, num dos cantos da sala. Tinha os cabelos todos
- 45 brancos. Minha mãe o beijou, dizendo: “Parabéns, seu Duílio!” Depois, meu padrasto apertou sua mão e falou: “Oitenta, hein, seu Duílio! Daqui a pouco é noventa, já!”
- O velho ficou falando umas coisas sobre fazer oitenta anos, eu fiquei olhando pra ele, fingindo que ouvia, mas a minha cabeça estava longe, lá na sala de casa, imaginando assistir ao *Bambalalão*, e provavelmente por lá ficaria até o final daquela tarde se meus olhos não tivessem,
- 50 acidentalmente, ido parar na perna esquerda do aniversariante — ou melhor, num pedaço da

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

poltrona onde deveria estar sua perna esquerda. Olhei uma vez, olhei duas, olhei três. Longos segundos se passaram até que eu pudesse aceitar o que via: a perna esquerda do seu Duílio não existia!

55 Que coisa espetacular! Se a minha mãe tivesse perguntado: "O que você prefere, assistir a *Bambalão* ou conhecer um homem sem perna?", claro que eu ficaria com a segunda alternativa. Lembrei-me do homem que eu tinha visto no circo, um dia, botando uma mulher de maiô numa caixa e a serrando ao meio. Seria seu Duílio aquele homem? Teria ele cortado a própria perna? Como? Será que ele conseguia tirar e recolocar a perna sempre que quisesse? Onde guardava a perna, quando não a usava? Numa gaveta do quarto, no banheiro, na área de serviço, junto à

60 bicicleta? Conseguiria ele remover também outros membros?

Minha mãe me cutucou: "Ô, Antônio, não vai dar oi pro seu Duílio?". Como não? "Oi, seu Duílio! Cadê sua perna?!" Minha mãe me olhou com uma cara estranha. Achei que ela não tivesse ouvido o que eu acabara de dizer. Falei ainda mais alto: "Olha! Olha! Ele só tem uma perna! Mãe! Mãe! Cadê a perna do seu Duílio?". Todos na sala fizeram silêncio.

65 Ninguém mais se empolgava com aquela situação? Será que não haviam percebido? Seria o primeiro dia em que o seu Duílio saía sem a perna? Uma surpresa que preparou para a festa de oitenta anos, uma mágica, e eu havia sido o único a notar?

70 O silêncio foi quebrado pelo próprio Duílio. Ele me fez sentar no braço da poltrona e me contou a história inteira, respondendo a todas as perguntas que eu fazia. Explicou que a perna fora cortada por causa de uma doença, mas que eu não deveria me preocupar, era uma doença que só dava em velhos. A operação aconteceu num hospital. Não, ele não precisou ir de bermuda, porque no hospital dão uma camisola. Sim, uma camisola, mesmo para os homens. Depois de vesti-la, médicos deram-lhe uma injeção no braço e ele dormiu, de um jeito que você não sente dor e não

75 lembra nem se pularem na sua barriga. Aí é que vem a parte mais estranha: depois de tirarem a perna, não fizeram um curativo enorme, nem vários, nem puseram esparadrapo, não: eles o costuraram, com agulha e linha, da mesma forma que minha mãe costurava pedaços redondos de couro nos joelhos dos meus moletons. A cor da linha era preta, e seu Duílio não soube dizer se poderia ser azul, verde ou vermelha, caso ele assim preferisse.

80 Quería passar a tarde inteira ali, sentado no braço da poltrona, seguindo com a entrevista, mas minha mãe logo me pôs no chão e me mandou para o quintal, onde estavam as outras crianças.

No dia seguinte, na escola, mal se falou sobre o *Bambalão*: só queriam saber da minha história com o homem de perna cortada. O único que não se interessou foi o Válder, do pré: nem ligou e disse que ter a perna cortada não era nada de mais; toda noite, antes de dormir, a avó dele tirava os dentes e as gengivas e punha dentro de um copo d'água. Claro, ninguém acreditou e ficou

85 evidente que o Válder só queria roubar a atenção.

(PRATA, Antonio. In: *Folha de S. Paulo*. Caderno Ilustrada, 02 abr. 2016, p. E2.)

05. Em "Vinha esperando a semana inteira pelo especial de um ano do *Bambalão*" (linhas 1 e 2), o termo destacado refere-se a um/uma

- (A) concurso escolar.
- (B) espetáculo circense.
- (C) festa de aniversário.
- (D) programa de televisão.
- (E) peça de teatro.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

06. Da atenta leitura do Texto II, conclui-se que a causa de seu Duílio não ter uma perna é por ele haver
- (A) nascido dessa forma.
 - (B) sofrido os efeitos de uma doença.
 - (C) vivido até os 80 anos de idade.
 - (D) trabalhado em circo.
 - (E) sido vítima de um acidente de bicicleta.
07. O trecho no qual a palavra destacada, no contexto em que foi usada, indica o foco narrativo do texto é:
- (A) "**Explicou** que o seu Duílio tinha me visto nascer [...]." (linhas 24 e 25).
 - (B) "Se a minha **mãe** tivesse perguntado [...]." (linha 54).
 - (C) "Seria **seu** Duílio aquele homem?" (linha 57).
 - (D) "**Vinha** esperando a semana inteira pelo especial de um ano do *Bambalalão*." (linhas 1 e 2).
 - (E) "**Ele** me fez sentar no braço da poltrona e me contou a história inteira [...]." (linhas 68 e 69).
08. No trecho "Minha mãe **o** beijou" (linha 45), o pronome destacado retoma o(s) termo(s)
- (A) rosto.
 - (B) cabelo.
 - (C) seu Duílio.
 - (D) velho.
 - (E) padrasto.
09. No trecho "Comecei a atirar as almofadas no chão, gritei: 'Não vou! Não vou! Não vou! '" (linhas 27 e 28), a repetição da frase transmite um efeito de:
- (A) Reafirmação.
 - (B) Convencimento.
 - (C) Questionamento.
 - (D) Contradição.
 - (E) Aceitação.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

10. Releia: "Não entendi o que eles diziam nem me interessei, só pensava que no dia seguinte, na escola, todo mundo ia estar falando sobre a corrida de saco na piscina de bolinhas, ia comentar sobre a criança que ganhou o minibus e se ela mereceu mais que a outra e eu não poderia opinar, porque estava na festa de um homem cuja maior qualidade era ter tantos anos quanto todos os dedos das duas mãos abertas oito vezes. Que emoção." (linhas 36 a 41) Nessa passagem, nota-se o uso de
- (A) dúvida.
 - (B) ironia.
 - (C) surpresa.
 - (D) cooperação.
 - (E) tristeza.
11. Embora o texto trate de um tema sério, ele apresenta humor, que se explica também pelo fato de o/a
- (A) mãe do menino mandá-lo ir brincar com as outras crianças.
 - (B) "seu" Duílio narrar com detalhes a cirurgia pela qual passou.
 - (C) menino ficar entediado, mesmo estando numa festa de aniversário
 - (D) narrador estar curioso diante de um acontecimento inesperado para ele.
 - (E) menino comparar os pontos da cirurgia de seu Duílio à costura nos seus moletons.
12. Considerando a pontuação, assinale a alternativa que expressaria o desejo do menino de assistir ao seu programa de televisão favorito.
- (A) Mamãe, eu quero ir ao aniversário de seu Duílio. Não assistir ao *Bambalão*, jamais! Gostaria de perder meu programa de televisão favorito.
 - (B) Mamãe, eu quero ir? Ao aniversário de seu Duílio! Não assistir ao *Bambalão*, jamais. Gostaria de perder meu programa de televisão favorito.
 - (C) Mamãe, eu quero ir ao aniversário de seu Duílio? Não. Assistir ao *Bambalão*? Jamais. Gostaria de perder meu programa favorito.
 - (D) Mamãe, eu quero ir ao aniversário de seu Duílio? Não! Assistir ao *Bambalão* na televisão! Jamais gostaria de perder meu programa favorito.
 - (E) Mamãe, eu quero: ir ao aniversário de seu Duílio, não assistir ao *Bambalão*, jamais — gostaria de perder meu programa de televisão favorito.

Leia atentamente o Texto III a seguir e responda aos itens 13 a 16.

TEXTO III



Página 1



Página 2



Página 3



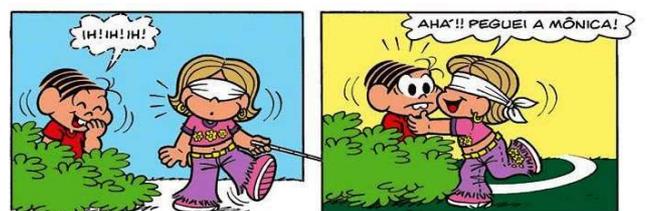
Página 4

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA



Página 5

Página 6



Página 7

Página 8

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA



Página 9



Página 10

(SOUSA, Maurício de. Dorinha – a nova amiguinha. In: **Turma da Mônica**. São Paulo: Globo, 2012. Adaptado.)

13. Todos os elementos não verbais abaixo caracterizam a deficiência da personagem Dorinha, menos o/a(s)

- (A) tato.
- (B) lenço.
- (C) óculos.
- (D) bengala.
- (E) cão-guia.

14. De acordo com o Texto III, Dorinha justifica que o nome do cachorro é "Radar" porque

- (A) o cão ajuda a menina a perceber o que existe pela frente.
- (B) ele tem as orelhas grandes.
- (C) o cão é da raça labrador.
- (D) todo cão é o melhor amigo do homem.
- (E) este é um nome engraçadinho.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

15. Para encontrar a personagem Magali, Dorinha faz uso do/da

- (A) paladar.
- (B) tato.
- (C) audição.
- (D) visão.
- (E) olfato.

16. Dorinha consegue “ver” o pôr do sol com o auxílio de Marina. O que esta faz para ajudá-la?

- (A) Desenha a paisagem.
- (B) Usa a imaginação.
- (C) Descreve a imagem.
- (D) Canta uma canção.
- (E) Conta uma história.

Leia atentamente o Texto IV a seguir e responda aos itens 17 a 20.

TEXTO IV

**TODOS JUNTOS,
APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS!**

Já pensou se todas as pessoas fossem iguais? Que tédio!

Aprendemos a descobrir e valorizar a diversidade convivendo com pessoas diferentes.

É graças à maneira de ser, pensar e agir de cada um que o mundo fica mais interessante.

Mas existem diferenças que a sociedade não entende. Há pessoas que andam de um jeito diferente...

...falam de um jeito diferente...

...não enxergam como todo mundo.

Outras, ainda, aprendem em ritmo mais lento!

TODAS as pessoas têm contribuições para dar, se TODAS tiverem a mesma oportunidade de aprender e conviver.

ESCOLA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

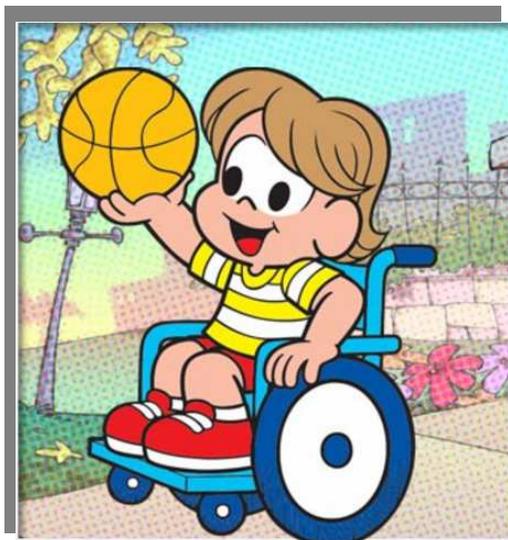
Fundação Victor Civita

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2016/2017 – LÍNGUA PORTUGUESA

17. Da comparação entre os Textos III e IV, é correto afirmar que ambos defendem a ideia de que
- (A) as diferenças tornam as relações humanas difíceis.
 - (B) o deficiente visual tem uma maneira própria de “ver”.
 - (C) uma pessoa com deficiência enfrenta dificuldades ao procurar emprego.
 - (D) as pessoas precisam contribuir umas com as outras na escola.
 - (E) todas as pessoas, inclusive as cadeirantes, conseguem praticar esportes.
18. A palavra destacada em “**Mas** existem diferenças que a sociedade não entende” (4º quadrinho do cartaz), estabelece, no contexto em que foi utilizada, uma relação de:
- (A) Causa.
 - (B) Condição.
 - (C) Consequência.
 - (D) Oposição.
 - (E) Adição.
19. O 6º quadrinho do cartaz afirma que outras pessoas aprendem “em **ritmo** mais lento”. No contexto em que foi empregada, a palavra em destaque significa que:
- (A) Algumas pessoas gostam de dançar ritmos variados, como samba e sertanejo.
 - (B) As pessoas apresentam variações nos modos de aprendizado.
 - (C) Deficientes visuais usam a bengala para acompanhar o ritmo das músicas.
 - (D) Algumas pessoas ainda não aprenderam como diminuir o ritmo ao caminhar.
 - (E) Deficientes visuais precisam de ajuda para marcar o ritmo das canções que cantam.
20. A principal finalidade do cartaz (Texto IV) é:
- (A) Retratar, exclusivamente, as diversas deficiências.
 - (B) Mostrar ao leitor que existem pessoas melhores que outras.
 - (C) Demonstrar que todos podem contribuir para uma sociedade melhor.
 - (D) Divulgar o fato de que todas as pessoas possuem oportunidades iguais.
 - (E) Sugerir que todas as pessoas devem procurar seus direitos.

2ª QUESTÃO (3,00 PONTOS)

Leia o texto abaixo e, em seguida, as orientações para a produção textual.



Luca é um menino cadeirante que adora esportes, principalmente basquete. Ele tem muita disposição para brincar com sua turma, independentemente de ser paraplégico: para ele e seus amigos, sua deficiência é apenas um detalhe.

O que Luca quer mesmo é aproveitar a vida, estudar e, quando chegar a hora certa, escolher uma profissão. Mas, por enquanto, ele adora participar das brincadeiras com seus amigos.

Às vezes, acontecem situações em que Luca encontra dificuldades para se locomover. Porém, ele sempre mantém seu jeito alegre e bem-humorado.

21. Tendo como referência as características do personagem Luca, crie uma narrativa em que ele e mais dois personagens participem de uma **brincadeira no parque**. Para tanto, siga as instruções abaixo:

ORIENTAÇÕES:

1. Componha seu texto com as partes da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
2. Escreva a história em prosa, em 3ª pessoa.
3. Utilize o discurso direto em sua narrativa.
4. Escreva seu texto na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
5. Redija, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
6. Dê um título coerente ao texto produzido.
7. Faça letra **legível**. No caso de erro, risque a palavra errada com um traço simples e escreva a forma substituta à frente. Ex.: ~~margin~~ margem.
8. Na FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL, não faça marcas, sinais ou quaisquer tipos de rasura que possam identificá-lo.
9. Não copie trechos dos textos apresentados nesta prova.
10. Não fuja ao tema proposto. Caso haja fuga total, será atribuída nota **zero** à PRODUÇÃO TEXTUAL.

FIM DA PROVA

NR INSCRIÇÃO:

FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

GRAU:

REDAÇÃO (3,00 PONTOS)

5

10

15

20

25

30

RESERVADO À
CAF